

Criando um acorde na prática

escrito por Marcio Leandro | 27 de novembro de 2020

Um acorde é nada mais que uma combinação simples de dois ou mais produtos. Diferente de seu parente próximo, a base, um acorde não apresenta a complexidade olfativa, e pretende ser algo bastante elementar. A combinação de dois produtos, por exemplo [bourgeonal](#) e [lemonile](#), nas proporções adequadas (8/1), cria um acorde. Não possui necessariamente notas de base, médias e de topo. Nem necessariamente tem as características procuradas em um produto final, como projeção, fixação, etc. São os blocos elementares da construção de uma base ou ainda mais adiante, de um perfume final, e fornecem à fórmula uma “característica”. Cheire os dois ingrediente citados acima separadamente. Depois misture-os na proporção indicada, deixe descansar em uma fita olfativa e após o álcool evaporar completamente (caso utilize soluções alcoólicas, o que eu recomendo) e compare o odor com os componentes utilizados: um novo cheiro foi criado, e tem características próprias.

Vou expor aqui o processo de criação de um acorde que criei recentemente. Na verdade são dois acordes, que em seguida combinei e obtive um terceiro acorde. É importante ter em mente que as notas e proporções foram orientadas pelo meu nariz, e caso você refaça o processo, possivelmente vai preferir outras proporções ou talvez até outras notas: é tudo intuição! E isso é legal, a individualidade criativa de cada nariz.

Costumo experimentar combinações de dois produtos em fitas olfativas, e nestes dias foi a vez do [acetatos de guaiaco \(CAS #61789-17-1\)](#), o óleo essencial de guaiaco acetilado. Embora contenha muito acetato de guaiacol (CAS #613-70-7) em sua composição – de 19 à 25% de acetato de guaiacol, e 27 à 35% de acetato de bulnesila * – , não é o éster isolado. Neste processo pode ser utilizado o acetato de guaiaco mesmo (duvido

que você encontre), pois é ele que fornece as notas que desejadas (neste caso). Ainda, pode utilizar o [óleo essencial de guaiaco](#) também. Se quiser, pode experimentar com todos estes e ver qual fica melhor!

Dica importante: procure escolher produtos com substantividade (tempo de duração do odor) próximas. Um acorde de uma substância de baixa substantividade como o linalol por exemplo, combinado com uma substância de alta substantividade, vai perder completamente suas características assim que o primeiro evaporar!

A fita contendo uma gota da solução a 10% de acetatos de guaiaco foi sendo cheirada com a aproximação de diversas outras fitas contendo outros produtos, e a que mais me chamou a atenção foi a fita contendo uma gota de [salicilato de benzila](#) 10%. Novamente: criar acordes é um trabalho intuitivo! Vou repetir isso muitas vezes...

Bom, o primeiro passo foi dado: acetato de guaiacol combina bem com salicilato de benzila (intuição...). Mas deve haver uma proporção “ótima” para esta combinação...

Este passo gosto de fazer com um “bolo” de papel absorvente. Enrolo ele em forma de tufo, e em cada tufo coloco os dois produtos que quero investigar as diferentes proporções juntos: um tufo contém 1 gota de acetatos de guaiaco + 3 de salicilato de benzila, outro tufo contém 2 gotas de cada, outro tufo contém 3 gotas de salicilato de benzila e 1 gota de acetatos de guaiaco. E por aí vai. É um trabalho de paciência também, faça com calma, deixe o nariz descansar entre um teste e outro. Pode levar alguns dias, mas enfim, cheguei à proporção que achei mais adequada: 3 de salicilato de benzila e 1 de acetatos de guaiaco. Está assim criado o primeiro acorde.

Continuando... percebi também que acetatos de guaiaco combina bem com [acetato de vetiverol](#) (você pode usar [óleo essencial de vetiver](#) aqui), então, parti para construir um simples acorde

com este químico aromático, e repeti o processo descrito acima. Dos diversos produtos que testei, a melhor combinação que encontrei foi com [isomuscone](#), na proporção de 2/3.

Tenho em mãos agora 2 acordes. Posso ou não combiná-los e criar um terceiro acorde, acetatos de guaiaco combina bem com acetato de vetiverol, e descobri que a proporção mais adequada (para o meu nariz!!!!) é 1/1.

Neste próximo ensaio, preparei os diversos tufos de papel absorvente, mas agora utilizando os 2 acordes recém criados. E a proporção mais adequada foi 8 gotas do primeiro acorde (acetatos de guaiaco + salicilato de benzila) e 5 gotas do segundo acorde (acetato de vetiverol e isomuscone). Percebeu que a proporção entre acetatos de guaiaco e acetato de vetiverol final da mistura é a mesma que eu havia percebido entre os dois produtos isolados? Coincidência. Ou não. Como disse, é intuitivo. Importante: quando estou cheirando os testes, não tenho ciência das proporções, não olho a anotação e procuro fazer de olhos fechados procurando não identificar os produtos originais. Concentração é muito importante, então, quando estiver cheirando desligue-se de tudo e procure apenas o prazer que o odor pode proporcionar ao nariz, independente do que ele contenha, e escolha a combinação que mais te agrada.

Resumindo as fórmulas:

Acorde "A"	
PRODUTO	QUANTIDADE
Acetatos de Guaiaco	1
Salicilato de Benzila	3

Acorde "A"

Acorde "B"	
PRODUTO	QUANTIDADE

Acetato de Vetiverol	2
Isomusccone	3

Acorde “B”

Acorde “C”	
PRODUTO	QUANTIDADE
Acorde “A”	8
Acorde “B”	5

Acorde “C”

Pronto, você já tem 3 acordes “amadeirados” para utilizar nas suas criações!

Não tem muita regra envolvida, é mais intuição (e um pouco de sorte às vezes) do que ciência. É importante para o perfumista conhecer um bom número de notas e a forma com que elas combinam entre si: isto vai colaborar para a sua criatividade, abrindo a mente para novas possibilidades de combinações. É importante conhecer o máximo de características de cada produto de seu dicionário olfativo, e isso só se consegue estudando (cheirando) diariamente, por um longo período (anos e anos...).

Experimente combinar estes acordes com produtos que forneçam outras notas: químicos aromáticos, óleos essenciais, bases comerciais ou não, sintéticos, etc.

E é isso.